

**Índice Gerente de Compras™**  
**INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO**  
**EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 12:00 (UTC), 4 de janeiro 2018**

## PMI<sup>®</sup> Serviços IHS MARKIT Brasil (com dados agregados do PMI)

### Atividade do setor privado cai devido ao desempenho contido no setor de serviços

#### Pontos-chave:

- Volume de produção do setor de serviços cai ainda mais, ao mesmo tempo em que o do setor industrial cresce solidamente
- Quantidade de novos pedidos se expande entre os produtores de mercadorias, mas fica estagnada junto aos provedores de serviços
- Nível de empregos cresce no setor industrial, ao mesmo tempo em que o número de posições diminui no de serviços

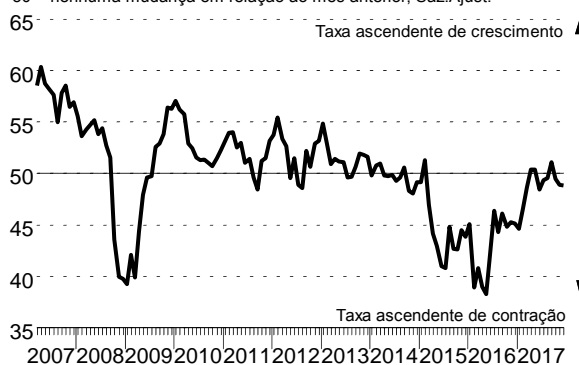
Dados coletados de 5 – 18 Dezembro

Os dados do PMI para dezembro continuaram a indicar desempenhos setoriais desequilibrados no Brasil, com o crescimento da área industrial sendo mantido e o da de serviços permanecendo em território de contração no final de 2017. Uma demanda lenta por serviços resultou em uma estagnação na quantidade de entrada de novos negócios e quedas adicionais na atividade e nos níveis de empregos. Embora o volume de produção e o nível de empregos tenham aumentado no setor industrial, as expansões foram insuficientes para compensar as diminuições no setor de serviços, e reduções foram consequentemente notadas no nível consolidado.

Ao atingir 48,8 em dezembro, pouco alterado em relação ao valor de 48,9 observado em novembro, o **Índice Consolidado de dados de Produção – IHS Markit para o Brasil**, sazonalmente ajustado, indicou um declínio na atividade do setor privado em todo o país. A redução foi a terceira em três meses e refletiu outra desaceleração na produção do setor de serviços, com a área industrial em ritmo firme de expansão.

Consolidação de dados de Produção IHS Markit Brasil

50 = nenhuma mudança em relação ao mês anterior, Saz.Ajust.



Ao atingir 47,4 em dezembro, o **Índice de Atividade de Negócios do setor de serviços PMI – IHS Markit para o Brasil**, sazonalmente ajustado, mostrou uma terceira redução mensal consecutiva no volume de produção. Contudo, ao aumentar em relação ao valor de 46,9 observado em novembro, a leitura mais recente foi indicativa de um ritmo mais lento de contração, e moderado, de um modo geral.

Segundo relatos, o declínio na atividade de serviços deveu-se a uma combinação de instabilidades econômica e política, assim como de baixos registros. Em média, o volume de novos negócios estagnou-se em dezembro, após ter aumentado marginalmente no período de pesquisa anterior. Em comparação, os pedidos de fábrica cresceram fortemente.

A existência de capacidade ociosa entre os provedores de serviços continuou evidente, já que o volume de negócios pendentes caiu pelo vigésimo nono mês consecutivo. A queda foi acentuada e a mais rápida desde setembro. Isto, por sua vez, resultou em cortes de empregos no

setor como um todo. A contração foi a trigésima quarta em trinta e quatro meses, embora moderada no geral. Alguns entrevistados da pesquisa indicaram ter cortado empregos devido a tentativas contínuas de redução de custos. Por outro lado, os fabricantes contrataram pessoal adicional novamente, e da maneira mais significativa em quase cinco anos.

Os relatos indicaram que as contas mais baixas com pessoal, aliadas aos custos mais baratos de empréstimos, restringiram a proporção do aumento de preços dos insumos do setor de serviços no final de 2017. De fato, a taxa de inflação de custos se atenuou e atingiu a sua marca mais baixa em quase três anos. Onde houve um aumento nas cargas de custos, os entrevistados relataram preços mais elevados pagos por serviços de infraestrutura, combustíveis e matérias-primas como causas. Com os custos de compra dos fabricantes tendo também aumentado em menor proporção, a inflação no setor privado como um todo se atenuou e igualou a mais baixa observada desde março.

Os preços de venda dos provedores de serviços ficaram inalterados, em média, já que as tentativas por parte de algumas firmas de estimular a demanda através de descontos foram contrabalançadas por outras empresas que aumentaram seus preços cobrados para proteger suas margens de lucro. Ao mesmo tempo, os preços de fábrica aumentaram.

As empresas de serviços previram um volume de produção mais elevado em 2018, em meio a projeções de melhorias nas condições econômicas, campanhas publicitárias e novas ofertas. Apesar de ter aumentado em relação ao recorde de baixa de vinte meses observado em novembro, o nível de otimismo foi fraco no contexto dos dados históricos

para a pesquisa. As evidências fornecidas pelas empresas monitoradas indicaram que algumas estavam preocupadas que o quadro político e econômico brasileiro pudesse restringir o crescimento. Ao mesmo tempo, o otimismo no setor de produção de mercadorias atingiu um recorde de alta de dez meses.

### Comentário:

Comentando sobre os dados do PMI de Serviços e o Índice Consolidado – Brasil, **Pollyanna De Lima**, economista principal da IHS Markit e autora do relatório, disse:

*"O desempenho do setor privado no Brasil foi dificultado por vulnerabilidades em seu principal segmento, o de serviços. As tendências desiguais para a produção foram registradas ao longo do último trimestre de 2017, quando foram observados aumentos no setor industrial e reduções no de serviços.*

*A extensão da desaceleração na atividade no setor privado como um todo foi branda em comparação com as observadas no início do ano, mas indica algumas suscetibilidades na recuperação econômica. Uma preocupação em particular foi um trigésimo quarto declínio mensal consecutivo no nível de empregos, embora a queda mais recente tenha sido concentrada no setor de serviços.*

*A demanda por produtos permanece em ascensão, um bom indício para as perspectivas de negócios dos fabricantes. Em comparação, uma inversão de expectativas para os registros de serviços indica meses difíceis para as empresas no setor. Neste quadro competitivo, os prestadores de serviços podem ter que recorrer a descontos significativos para estimular a demanda."*

-Fim-

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

## IHS Markit

Pollyanna De Lima, Principal Economist  
Telephone +44-1491-461-075  
Email [pollyanna.delima@ihsmarkit.com](mailto:pollyanna.delima@ihsmarkit.com)

Joanna Vickers, Corporate Communications  
Telephone +44207 260 2234  
E-mail [joanna.vickers@ihsmarkit.com](mailto:joanna.vickers@ihsmarkit.com)

## Notas aos Editores:

O PMI<sup>®</sup> Serviços IHS Markit Brasil baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais, a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 450 empresas do setor de serviços privados. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia de serviços.

O PMI<sup>®</sup> Consolidação de dados IHS Markit Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção e do Índice de Atividade de Negócios de Serviços, e é baseado em dados originais de pesquisa coletados de um painel representativo de mais de 850 empresas estabelecidas no setor industrial e setor de serviços brasileiros.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A metodologia da pesquisa do *Índice Gerente de Compras*<sup>™</sup> (PMI<sup>®</sup>) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

A IHS Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da IHS Markit. Por favor, contatar [economics@ihsmarkit.com](mailto:economics@ihsmarkit.com).

## Sobre a IHS Markit ([www.ihsmarkit.com](http://www.ihsmarkit.com))

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e habilidades em estabelecer soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais importantes, incluindo 85 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. Com sede em Londres, a IHS Markit tem um comprometimento com o crescimento sustentável e rentável.

A IHS Markit é uma marca registrada de IHS Markit Ltd. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2018 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

## Sobre o PMI

As pesquisas PMI<sup>®</sup> *Índice Gerente de Compras*<sup>™</sup> estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite [www.markit.com/product/pmi](http://www.markit.com/product/pmi).

Os direitos de propriedade intelectual do *Índice Gerentes de Compras*<sup>™</sup> (PMI<sup>®</sup>) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI<sup>®</sup> e o Purchasing Manager's Index<sup>™</sup> são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada do IHS Markit Ltd.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para [joanna.vickers@ihsmarkit.com](mailto:joanna.vickers@ihsmarkit.com). Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)